

Projeto que trata de transporte por app recebe 11 emendas

VOTAÇÃO O projeto de lei que regulamenta o transporte por aplicativo em Salvador recebeu 11 emendas ontem após a matéria ter sido analisada, de forma conjunta, pela Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, e pela Comissão de Transporte, Trânsito e Serviços Municipais da Câmara Municipal de Salvador.

A expectativa é que o texto seja votado no plenário ainda hoje. Antes, ele será apreciado pela Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final (CCJ), para que seja analisada a constitucionalidade das emendas acrescentadas pelos vereadores.

Entre as medidas, foi sugerido que o tempo de idade dos carros usados no serviço, tanto de táxi como de aplicativo, seja de até 8 anos. Os veículos precisariam ter placa da Bahia, películas de até 75% nos vidros, e os motoristas teriam que trabalhar com um crachá.

Para os taxistas, a primeira vistoria seria gratuita, e os

carros teriam que ser brancos, independentemente da variação dessa tonalidade – essa última emenda diz respeito à discussão sobre a cor gelo também ser aceita, o que foi negado.

Para os condutores por aplicativo, a tonalidade do carro não faria diferença e apenas uma vistoria seria necessária para atuar em todas as plataformas.

Ainda segundo o texto, a prefeitura iria receber outorga de 5% das empresas de app, que seriam usados para custear a fiscalização, recuperação da malha viária e para financiar políticas públicas. O município também ficaria responsável por fazer o cadastro dos condutores em até 180 dias.

Todas essas alterações serão submetidas a CCJ, hoje, e podem ser descartadas ou modificadas. A votação do projeto tem sido motivo de discussões e protestos nos últimos meses, tanto dos taxistas quanto dos motoristas por aplicativo.

GIL SANTOS

Gamboa TÉCNICOS AVALIAM SITUAÇÃO NO CENTRO



Arquitetos e engenheiros do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea) e da Ufba foram até a Gamboa, no centro de Salvador, para avaliar danos estruturais e questões de acessibilidade que apareceram no local com as fortes chuvas de julho. FOTO DE MAURO AKIN NASSOR

CARRO USADO NÃO PRECISARÁ MAIS COLOCAR PLACA MERCOSUL

REGRA Quem comprar um carro usado não vai mais precisar trocar a placa cinza pela identificação veicular Mercosul. Entrou em vigor ontem uma resolução do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) que estabelece as novas regras para o emplacamento. Segundo o De-

tran-BA, a placa Mercosul não é mais obrigatória para transferência de propriedade do veículo. Ela continua sendo uma exigência para os veículos zero quilômetro, os transferidos de estado ou município, na mudança de categoria e placas cinzas danificadas ou furtadas. Houve alteração

também na padronagem da placa, que perdeu a pintura reflexiva e as ondas sinuosas, com a manutenção das quatro letras e três números, código bidimensional, marca d'água, bandeira do Brasil e emblema do bloco econômico. As placas já instaladas não precisam ser trocadas.

Invista em seu futuro com tranquilidade.

BOLSAS DE ESTUDO

DE ATÉ 70%

- Pós Graduação
- Graduação
- Educação Básica

SÓ PODIA SER LÍDER
Correio*

www.educamaisbrasil.com.br/correio